



Tangará-rajado *Machaeropterus regulus* Foto: Ciro Albano



Relatório Anual 2009

Índice

Apresentação	3
Nova Missão	4
Visão estratégica da organização.....	5
Conselho Deliberativo	6
Diretoria Executiva.....	6
Recursos Humanos	6
Estrutura da organização.....	7
Programas	8
Programa Áreas Importantes para a Conservação das Aves	9
Programa Florestas da Esperança	11
Programa ASAS	19
Programa Campos Sustentáveis.....	29
Desenvolvimento Institucional	32
Relação de Parceiros e Apoiadores.....	35
Relação de Financiadores	36

Apresentação

Os desafios de preservar a biodiversidade brasileira são imensos. Nosso país é reconhecido como megadiverso (isto é, país que contém, junto com outros 17 países, a maior parte da diversidade da Terra), mas também se encontra no topo da lista de espécies ameaçadas para diversos grupos, incluindo as aves. Ademais, enfrenta ainda problemas estruturais e de desenvolvimento.

Conciliar desenvolvimento e conservação da natureza no mundo inteiro é necessário para a sustentabilidade do planeta. Esta responsabilidade é maior no Brasil, pois ainda temos grande parte de nossos recursos naturais em estado próximo ao original, e necessitamos melhorar muito as condições de vida de nossa população. Ninguém conseguiu atingir o equilíbrio perfeito e não há precedentes para o que nós temos pela frente.

E porque então se importar especificamente com a preservação das aves brasileiras? A resposta não é clara e direta, ao contrário. É certo que todas as espécies têm direito a viver e, eticamente falando, este argumento é suficiente. No entanto, isso apenas não convence e nem é capaz de mudar as forças opositoras, sempre mais fortes do que as nossas.

As aves fazem parte dos ecossistemas complexos onde estamos inseridos, cada uma exercendo um papel, não necessariamente exclusivo, mas que no conjunto se completam. A perda de algumas espécies talvez não tenha efeito sobre o funcionamento destes sistemas pois eles têm capacidade de recuperação mas, devido às relações complexas, não sabemos em que momento esta perda irá causar mudanças irreversíveis. E, se chegarmos neste ponto, a vida para a nossa própria espécie se tornará mais difícil.

O ano de 2009 trouxe novos desafios, não só para as aves brasileiras, mas também para a SAVE Brasil. Com muitos projetos contando com recursos captados anteriormente à crise, as ações se mantiveram estáveis, apesar da necessidade de alguns ajustes nos orçamentos. Mas a aprovação de projetos novos e a captação de recursos se mostrou mais difícil. Assim, uma trajetória que se mostrava crescente experimentou uma fase de redução de entradas e a necessidade de repensar ações e posicionamentos. Após reflexões sobre o contexto global e as possibilidades existentes, optamos por não alterar o nosso curso e manter, dentro do possível, os projetos nos quais já estávamos investindo. Os resultados desse investimento podem ser apreciados neste relatório.

Esperamos que, ao longo dos próximos anos, encontremos os melhores caminhos para o fortalecimento da instituição para que possamos continuar cumprindo nossa missão para o bem do Brasil e do mundo.

Jaqueline M. Goerck C. M.
Diretora-presidente

Nova Missão

Ao longo do ano de 2009, um profundo debate foi promovido com a equipe e o Conselho Deliberativo da SAVE Brasil para avaliar a adequação da missão ao perfil da organização, bem como sua aderência às perspectivas de atuação futura da SAVE Brasil.

A então missão da SAVE Brasil, formulada em 2004, ano de criação da organização, teve como inspiração a própria missão da aliança BirdLife International: **“Conservar as aves, seus habitats e a biodiversidade em geral, trabalhando com as pessoas para o uso sustentável dos recursos naturais”**

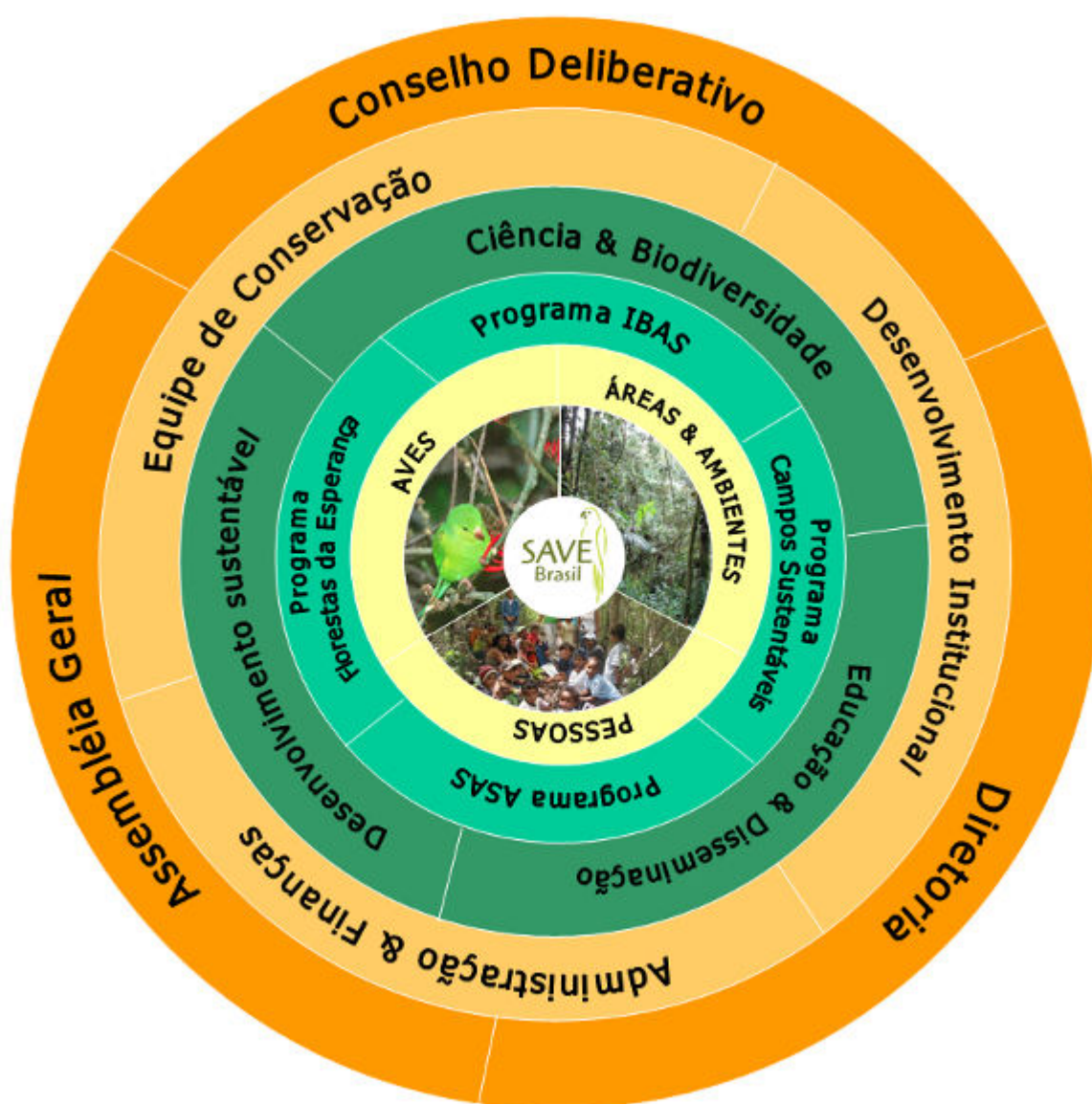
Ao longo desses anos, a SAVE Brasil vem consolidando sua presença junto ao meio conservacionista nacional e internacional e, principalmente, junto à sociedade brasileira. Isto tem se dado através de um maior esforço de comunicação na divulgação de seu nome, marca e atuação e da inclusão em seus programas e projetos de uma nova abordagem que integra em sua linha-base de ciência e conservação três componentes: educação, disseminação e desenvolvimento sustentável.

Esse novo posicionamento requer uma missão capaz de sensibilizar os diferentes públicos abordados e de refletir de forma clara e sincera o que é e o que pretende a SAVE Brasil.

Em face desse novo horizonte de trabalho e do contato cada vez maior com o grande público, a equipe e os membros do Conselho Deliberativo da SAVE Brasil concordaram em reformular a missão da SAVE Brasil, que a partir de 2010 ganhará a seguinte redação:

***Preservar as aves e os ambientes naturais,
por um planeta saudável para as atuais e futuras gerações***

Visão estratégica da organização



Conselho Deliberativo

Dário Ferreira Guarita Neto
Almirante Ibsen Gusmão Câmara
José Theophilo Ramos Júnior
Marcos Kisil
Maria de Lourdes Nunes
BirdLife International

Diretoria Executiva

Jaqueline M. Goerck de Carvalho Macedo – Diretora-Presidente
Gabriel Rodrigues dos Santos – Vice-Presidente

Recursos Humanos

Equipe

Adilson Faria (até Julho 2009)
Andre C. De Luca (até Agosto 2009)
Ariane Alvarez
Edson Ribeiro Luiz
José Antonio Vicente
Marco Fiorelli (até Janeiro 2009)
Marcos Roberto Fontenele da Silva
(até Outubro 2009)
Patricia G.C. Ruggiero
Paula Rizutti Prestes
Pedro F. Develey
Rogerio Jaworski dos Santos
Priscila Napoli

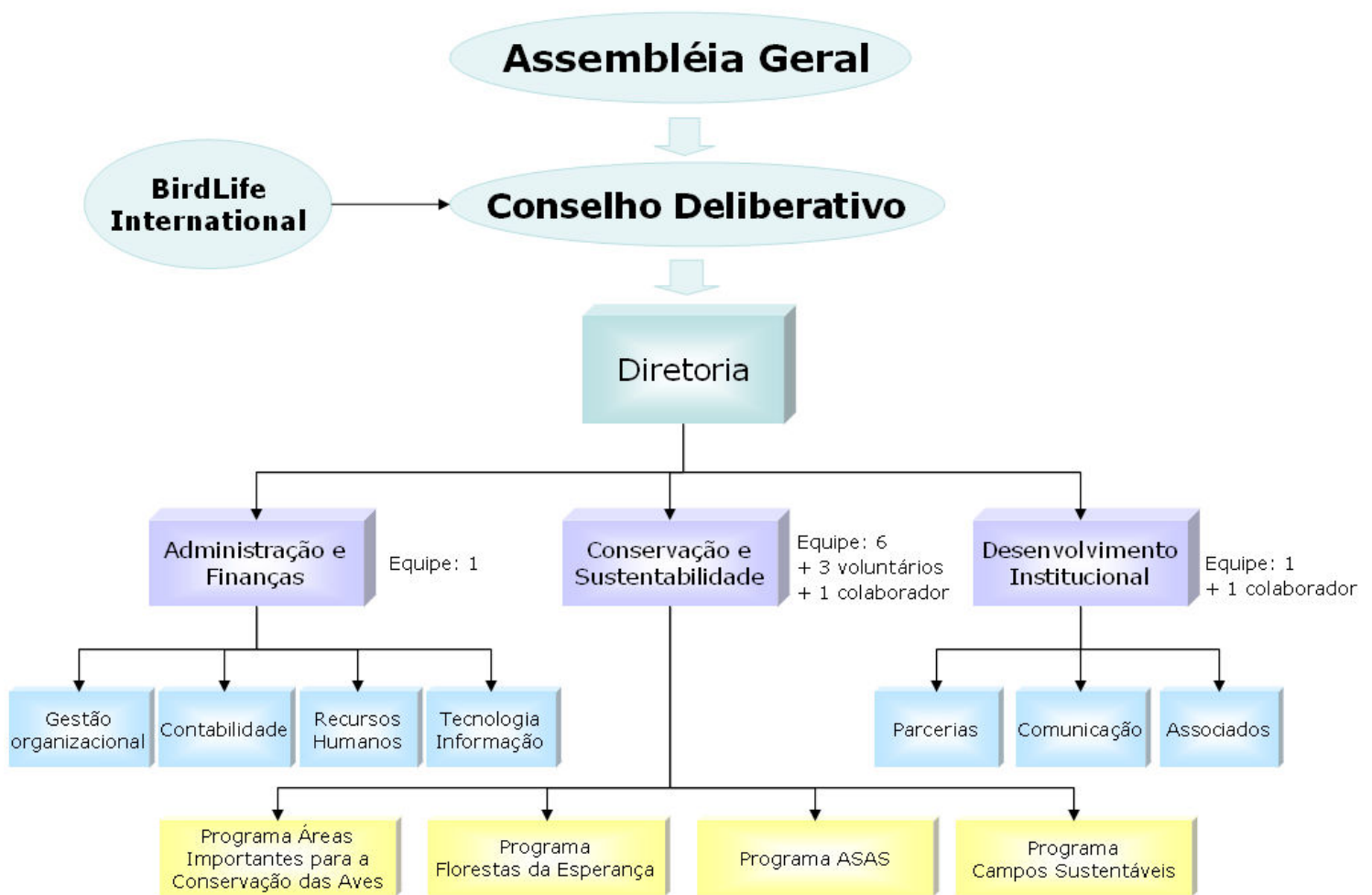
Colaboradores

Simone Fraga Tenório P. Linares
Giulyana Althmann

Voluntárias

Cintia Santos
Maria Fernanda Carpinetti Tinoco
Tatiana Pongiluppi Souza

Estrutura da organização



Data de referência: Dezembro 2009

Programas

Programa Áreas Importantes para a Conservação das Aves

O Programa de Áreas Importantes para a Conservação das Aves (*Important Bird Area - IBA*) visa identificar, monitorar e proteger uma rede de áreas críticas para as aves e a biodiversidade em geral. Faz parte da estratégia mundial da BirdLife International e cerca de 11.000 IBAs já foram identificadas até o momento em 200 países.

Os critérios de seleção das IBAs são universais e, portanto, as IBAs são prioridades globais para a conservação.

Programa Florestas da Esperança

O Programa Florestas da Esperança é inspirado na campanha *Forests of Hope* da BirdLife International que tem como objetivo a proteção das florestas tropicais, ambientes que abrigam uma grande riqueza de animais e plantas, em sua maioria endêmicos e ameaçados de extinção, e que são responsáveis pela manutenção de serviços ambientais vitais para assegurar o equilíbrio dos ecossistemas e a qualidade de vida no planeta.

Programa ASAS

O Programa ASAS visa promover a pesquisa e a conservação de aves por meio de ações específicas voltadas ao manejo das espécies. Os projetos integrantes do Programa ASAS são desenvolvidos diretamente pela equipe da SAVE Brasil ou em parceria com organizações as quais a SAVE Brasil apóia técnica e/ou financeiramente.

Programa Campos Sustentáveis

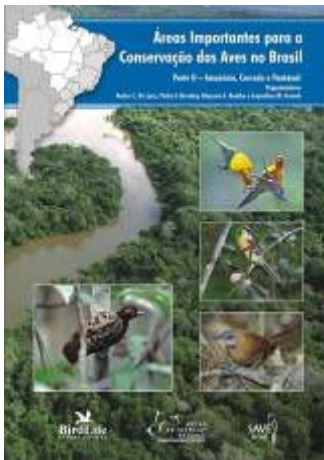
Os campos são ecossistemas que apresentam flora e fauna próprias e ricas em espécies. Além de seu valor biológico, esses ambientes se destacam por sua importância econômica e cultural. No Brasil os campos são encontrados nas áreas de Pampa, Cerrado e Pantanal. O Programa Campos Sustentáveis visa integrar a proteção dessas áreas e de sua biodiversidade à promoção de seu desenvolvimento econômico e social, por meio de práticas de produção e manejo ambientalmente corretas.

Programa Áreas Importantes para a Conservação das Aves

O mapeamento das Áreas Importantes para a Conservação das Aves existentes nos diversos biomas brasileiros é uma ferramenta prática que vem sendo utilizada por órgãos públicos, privados, comunidade científica e sociedade civil para subsidiar investimentos, projetos e campanhas de conservação.



Essas informações têm contribuído para importantes avanços na proteção do patrimônio natural brasileiro, entre os quais estão a criação de unidades de conservação, a elaboração e implementação de planos de conservação e de manejo de aves ameaçadas e a definição com o governo de áreas prioritárias para a biodiversidade.



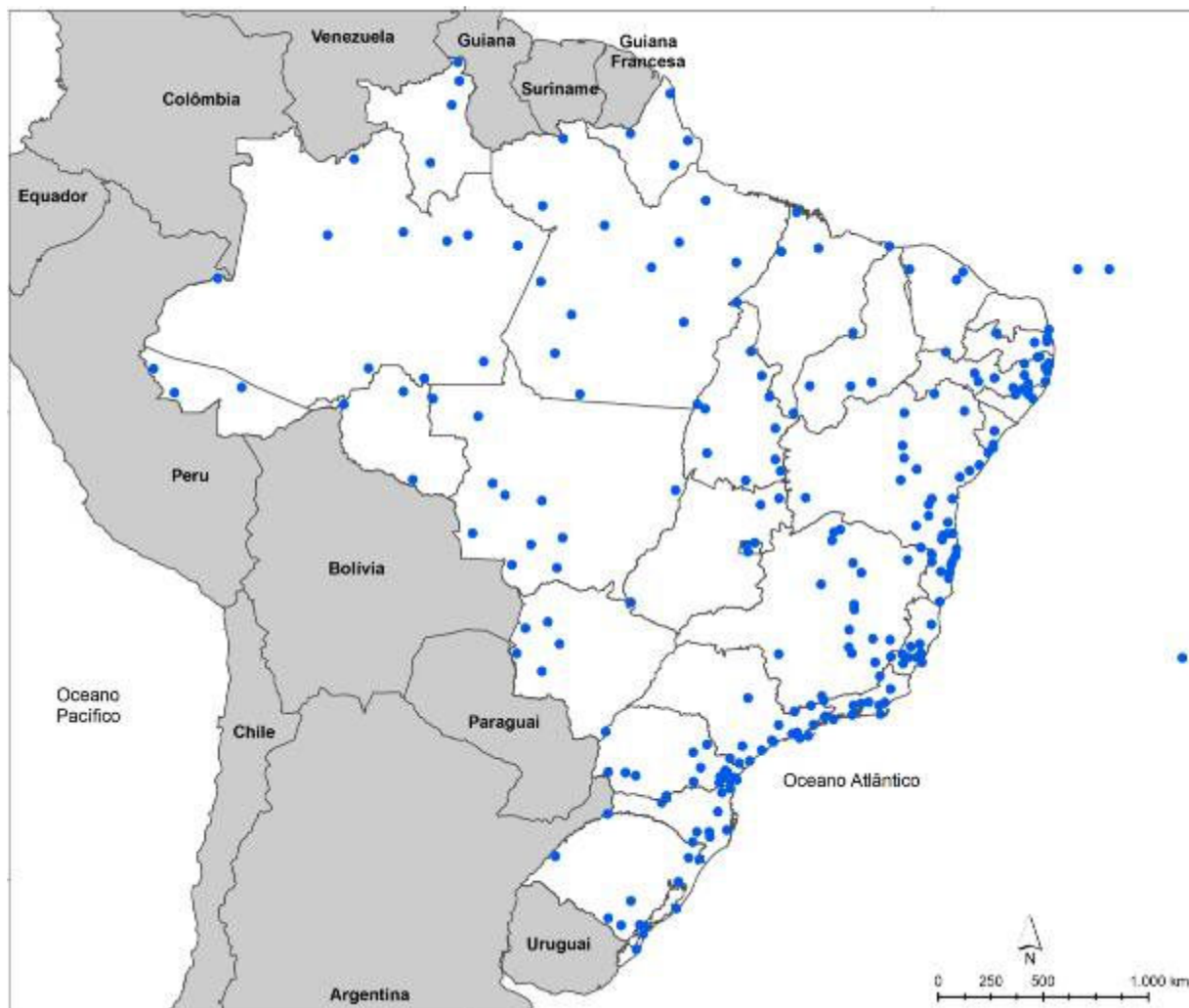
Em 2006, a SAVE Brasil publicou o livro *Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil: Parte 1 - Estados do Domínio da Mata Atlântica*. Apesar de focar o bioma Mata Atlântica, o trabalho considerou a totalidade do território de cada estado, incluindo assim 163 áreas de Caatinga, Cerrado e Pampa.

A segunda e última parte do estudo de mapeamento das IBAs no Brasil foi concluída em Dezembro de 2009 com a publicação do livro *Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil: Parte 2 – Amazônia, Cerrado e Pantanal*, que identificou 74 IBAs nos estados das regiões Norte e Centro-Oeste e no Maranhão.

Mapeamento das IBAs no Brasil

- 237 IBAs identificadas em todo o País:
 - 69% das áreas (163 IBAs) estão localizadas no Domínio Mata Atlântica.
 - 31% das áreas (74 IBAs) estão situadas na Amazônia, Cerrado e Pantanal.
- Cerca de 83% das espécies de aves ameaçadas de extinção no Brasil ocorrem no domínio da Mata Atlântica.
- 11% do Território Brasileiro é coberto por IBAs (94 milhões de hectares).
- A maior IBA do mundo, Tabocais, está no Brasil e ocupa parte dos estados do Acre e Amazonas. Tem 7,3 milhões de hectares e abriga 1 espécie de ave ameaçada de extinção, a maracanã-de-cabeça-azul (*Primolius couloni*).
- A menor IBA do Brasil fica em Pernambuco. Denominada Mata do Estado, tem apenas 600 hectares e abriga 7 espécies de aves ameaçadas de extinção.

Áreas Importantes para a Conservação de Aves no Brasil



Programa Florestas da Esperança

Áreas de atuação da SAVE Brasil no Programa Florestas da Esperança



Projeto Boa Nova

Objetivo

Sensibilizar a comunidade de Boa Nova e promover mudanças no modo como a população se relaciona com a natureza.

No ano de 2009 a SAVE Brasil iniciou uma nova etapa em sua atuação em Boa Nova, na Bahia. Até então, as ações desenvolvidas na região estavam relacionadas à pesquisa científica, a educação ambiental, o apoio às políticas públicas e a formação de um grupo local de conservação.

Com o projeto *Boa nova para a Natureza*, ligado ao Programa Corredores Ecológicos do Ministério do Meio Ambiente e financiado pelo Banco alemão KfW, a SAVE Brasil passou a atuar também com a promoção do desenvolvimento sustentável, através da implantação de sistemas agroflorestais, adequação ambiental das propriedades rurais e o fomento à criação de reservas particulares (RPPNs) na região de Boa Nova.



Imagem 1 – Gravatazeiro (*Rhopornis ardesiacus*), ave ameaçada de extinção de ocorrência em Boa Nova. Foto: Ciro Albano

O projeto *Boa nova para a Natureza* marca ainda a expansão do raio de ação da SAVE Brasil na região sudoeste da Bahia, já que o referido projeto abrange os municípios de Jequié (também uma IBA) e Poções, municípios vizinhos a Boa Nova e que também abrigam espécies de aves endêmicas e ameaçadas.

Principais atividades em 2009

- Lançamento do projeto *Boa nova para a Natureza* para parceiros e comunidade dos três municípios envolvidos.
- Participação na revisão dos critérios adotados pelo Governo da Bahia para averbação de reservas legais.
- Realização de seminário com proprietários rurais sobre a averbação de Reserva Legal.
- Organização da Semana da Água (Março), em conjunto com a Prefeitura de Boa Nova, com a realização de concursos de redação e pintura e palestras.
- Celebração do Festival das Aves (Outubro) com a realização de trilhas, palestras e projeção de filmes.
- Assessoria técnica para a nova equipe da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Boa Nova.
- Realização do mini-curso “Aspectos Básicos da Ornitologia” na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e de palestra sobre corredores ecológicos no Simpósio de Pólos Florestais Sustentáveis, realizado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente.
- Realização do evento Mercado Cultural, em conjunto com o Instituto Casa Via Magia, para a valorização do patrimônio cultural e ambiental de Boa Nova.



Imagem 2 - Oficina com proprietários sobre Reserva Legal



Imagem 3 - Trilha com deficientes visuais durante celebração do Dia da Ave

Resultados alcançados em 2009

- Adesão de 24 proprietários para averbação das áreas de Reserva Legal em suas propriedades, contribuindo para a conservação de cerca de 1000 hectares de floresta.
- Adesão de três proprietários para criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs).
- Recuperação de 2 hectares de matas ciliares com espécies nativas da Mata Atlântica de Boa Nova.
- Implementação de 2 mini-viveiros com mudas nativas da Mata Atlântica de Boa Nova, com capacidade para 150 mudas/cada.
- Realização de oficinas e seminários com cerca de 130 proprietários rurais para discussão sobre a legislação ambiental, adequação das propriedades e benefícios da preservação ambiental.
- Disseminação do projeto *Boa nova para a Natureza* para aproximadamente 120 pessoas entre parceiros e comunidade dos municípios de Boa Nova, Jequié e Poções.
- Cerca de 300 pessoas envolvidas nas atividades de educação ambiental e 60 nas apresentações de cunho técnico.
- Reconhecimento oficial pela Câmara de Vereadores de Boa Nova do trabalho realizado pela SAVE Brasil na região.
- Duas matérias de capa sobre as ações da SAVE Brasil na região de Boa Nova veiculadas pela imprensa local: Revista Cotoxó e Jornal Gamboa.

Planos para 2010

- Continuidade da articulação junto ao Ministério do Meio Ambiente e Governo da Bahia para a criação do Parque Nacional e do Refúgio de Vida Silvestre em Boa Nova.
- Continuidade das ações do Projeto Corredores Ecológicos aprovado junto ao Ministério do Meio Ambiente que tem como metas principais o fomento a averbação de reservas legais e criação de RPPNs, a recuperação de áreas de preservação permanente, a implantação de bosques energéticos e realização de estudos de alternativas sócio-econômicas para a extração de lenha por populações carentes.
- Participação na publicação do livro "Ações de sucesso na conservação ambiental desenvolvidas no corredor central da Mata Atlântica", organizado pelo Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia (IESB), onde será apresentado um capítulo sobre as ações da SAVE Brasil em Boa Nova.
- Implantar o site e o sistema de monitoramento do projeto *Boa nova para a natureza*.



Imagem 4 - Reportagens produzidas sobre o projeto de conservação de Boa Nova

Projeto Serra do Urubu

Objetivo

Assegurar a proteção das florestas da Serra do Urubu, integrando a comunidade local à conservação dos recursos naturais.

Em 2009 o projeto Serra do Urubu contou com grandes avanços no que diz respeito à relação com a comunidade. O início das atividades do Centro de Educação para Conservação Serra do Urubu, no município de Lagoa dos Gatos, contribuíram pra estreitar a relação da SAVE Brasil com a comunidade local, tornando-se o canal de comunicação com a população.

Também, houve a contratação do novo caseiro da Reserva Pedra D'Anta e auxiliar de campo, José Antônio Vicente, que tem uma boa relação com a comunidade do entorno da fazenda e experiência com viveiro de mudas.



Imagem 5 - Serra do Urubu

Principais atividades em 2009

- Manutenção da Reserva Pedra D'Anta.
- Inauguração do Centro de Educação para a Conservação da Serra do Urubu com realização de atividades mensais com o tema de meio ambiente, envolvendo a comunidade local.
- Celebração do Festival das Aves (Outubro) com a realização de palestras no Centro e em escolas da região e trilhas na Reserva Pedra D'Anta para disseminação de informações sobre a biodiversidade da região à comunidade de Lagos dos Gatos.
- Participação na Festa Junina da Escola Municipal Cordeiro Filho, uma dos maiores eventos da cidade, para divulgação do projeto.
- Continuidade do treinamento com o grupo de jovens monitores ambientais do projeto.
- Articulação de novas parcerias com a Escola Estadual Manuel Edmundo, Movimento Gatos de Atitude (Secretaria de Ação Social) e com o Núcleo Pró-vida de Cidadania, Meio Ambiente e Cultura.
- Monitoramento da avifauna na Reserva Pedra D'Anta, propriedade da SAVE Brasil.
- Elaboração de propostas de captação de recursos para o projeto.



Imagem 6 - Trilha para observação de aves na Reserva Pedra D'Anta



Imagem 7 - Inauguração de Centro de Educação para a Conservação Serra do Urubu

Resultados alcançados em 2009

- Envolvimento de aproximadamente 80 pessoas da comunidade local nas atividades do Centro de Educação para Conservação Serra do Urubu.
- Participação de cerca de 450 pessoas em palestras e eventos realizados pela SAVE Brasil nas escolas.
- Conclusão do quinto ano de monitoramento da avifauna na Reserva Pedra D'Anta.
- Contratação do caseiro da Reserva Pedra D'Anta.
- Lançamento da parceria com a Companhia de Energia Elétrica de Pernambuco (CELPE) para a realização do projeto Energia Verde voltado à restauração de 20 hectares de mata atlântica na Serra do Urubu. O evento contou com a participação de cerca de 300 pessoas.
- Aprovação pelo Ministério do Meio Ambiente de recursos na ordem de R\$ 670 mil para o Projeto "Corredor da Mata Atlântica do Nordeste", através do Programa PDA Corredor Nordeste do Ministério do Meio Ambiente.

Planos para 2010

- Ampliação das atividades do Centro de Educação para a Conservação da Serra do Urubu.
- Continuação das atividades de capacitação com o grupo de jovens monitores do projeto.
- Implementação de um programa de atividades ambientais na Escola Estadual Manuel Edmundo.
- Restauração de 1 hectare experimental com espécies nativas de Mata Atlântica na Reserva Pedra D'Anta.
- Realização de treinamentos com estudantes e comunidade local em preparação de mudas e restauração florestal.
- Levantamento e monitoramento da avifauna na Reserva Pedra D'Anta e de áreas adjacentes, com ênfase nas aves ameaçadas limpa-folha-do-nordeste (*Philydor novaesi*) e choquinha-de-alagoas (*Myrmotherula snowi*).
- Contratação de um assistente para coordenar as ações locais do projeto.
- Manutenção e manejo da Reserva Pedra D'Anta.



Imagem 8 - Choquinha-de-alagoas (*Myrmotherula snowi*) Foto: Ciro Albano

Projeto Corredor Una-Lontras

Objetivo

Implementar um modelo de desenvolvimento sustentável que integre a proteção das florestas com a promoção de uma agricultura ambientalmente adequada e o desenvolvimento social das comunidades locais.

2009 foi o ano de encerramento do Projeto Corredor Una-Lontras financiado ao longo de 4 anos pela União Européia. O projeto foi marcado pela finalização das atividades com a realização de avaliações, seminários e participação em eventos para a divulgação do projeto.

Este projeto atingiu cerca de 1000 beneficiários ao longo de sua existência e as experiências vividas e lições aprendidas culminaram em uma publicação sobre o Complexo Serra das Lontras a qual será muito importante para fortalecer a criação e ampliação das Unidades de Conservação da região numa tentativa de garantir a conservação da biodiversidade a longo prazo. A proposta de criação do Parque Nacional da Serra das Lontras que está dependendo apenas da aprovação da Casa Civil representa uma grande vitória deste projeto.



Imagem 9 - Visão da Serra das Lontras

Principais atividades em 2009

- Conclusão do Projeto Corredor Una-Lontras financiado pela União Européia
- Inspeção de cultivos de cacau, sistemas agroflorestais e hortaliças para controle interno realizada pelos próprios produtores.
- Realização de seminário e debate para atualizar procedimentos e práticas agrícolas desenvolvidas pelos cacauicultores e avaliar seus impactos socioambientais.
- Discussão para definir a área do Parque Nacional da Serra das Lontras.
- Realização do seminário “Adequação ambiental de propriedades rurais e os desafios para o município de Camacan”.
- Realização de encontro entre organizações não-governamentais e instituições do governo para promover o nivelamento metodológico e trocar experiências sobre o tema de adequação ambiental de propriedades rurais.
- Participação na revisão dos critérios adotados pelo Governo da Bahia para averbação de reservas legais.
- Participação em eventos: Feira de Observadores de Aves (AVISTAR 2009) e I Festival do Chocolate em Ilhéus.



Imagem 10 - Sistema Agroflorestral na comunidade de Família Unida em estágio de formação avançada



Imagem 11 - Horta comunitária na comunidade de Família Unida

Resultados alcançados em 2009

- Proposição de uma nova área poligonal para o Parque Nacional de Serra das Lontras com 16.519ha. A proposta foi concluída pelo Ministério do Meio Ambiente e encontra-se para aprovação na Casa Civil.
- Realização de palestras sobre averbação da Reserva Legal para aproximadamente 100 pessoas durante o seminário “Adequação ambiental de propriedades rurais e os desafios para o município de Camacan”.
- Publicação do documento “Complexo de Serras das Lontras e Una, Bahia: Elementos naturais e aspectos de sua conservação”.
- Publicação do guia “Aves da Mata Atlântica do Nordeste”.

Planos para 2010

- Distribuição das Publicações sobre o projeto.
- Entrega do relatório final do projeto.
- Articulação junto ao Ministério do Meio Ambiente da criação do Parque Nacional de Serra das Lontras.



Imagem 12 - Publicações lançadas sobre a biodiversidade e conservação de Serra das Lontras.

Projeto Murici

Objetivo

Assegurar a conservação dos remanescentes florestais do Centro Pernambuco, principalmente em Murici, e promover ações voltadas à melhoria da qualidade de vida das populações locais.

O Complexo Florestal de Murici é uma das áreas mais importantes para a conservação de aves no Brasil. A SAVE Brasil atua na região desde 2000 e, a partir de 2005, as ações em Murici passaram a ser desenvolvidas em parceria com a Associação para a Conservação da Mata Atlântica Nordestina (AMANE).

Em 2009, a atuação em Murici se concentrou principalmente nos projetos de capacitação de gestores de unidades de conservação no Centro de Endemismo Pernambuco, e no desenvolvimento das atividades do Centro de Educação para Conservação da Mata Atlântica do Nordeste, implementado na cidade de Murici.



Imagem 13 - Centro de Educação para a Conservação de Murici

Durante esse período também teve início a elaboração do plano de manejo da Estação Ecológica de Murici, passo fundamental para a efetiva implementação dessa unidade de conservação, criada em 2001 graças a um esforço conjunto da BirdLife International com organizações nacionais.

Principais atividades em 2009

- Apoio às atividades do Centro de Educação para a Conservação da Mata Atlântica do Nordeste: educação ambiental para crianças e adultos, fortalecimento de grupos de jovens e capacitação em agroecologia para as populações do entorno.
- Apoio à elaboração do plano de manejo da ESEC Murici.
- Participação das reuniões do Conselho Deliberativo da AMANE, da qual a SAVE Brasil é membro-fundador.

Resultados alcançados em 2009

- Envolvimento de cerca de 300 pessoas nas atividades do Centro de Educação para Conservação da Mata Atlântica do Nordeste.
- Formação do coletivo jovem (12 integrantes de 14 a 20 anos) para debater questões ambientais.
- Apoio à capacitação de 260 gestores de unidades de conservação na Mata Atlântica do Nordeste.
- Apoio à formação da Cooperativa de Produtores da Agricultura Familiar Camponesa de Murici.



Planos para 2010

- Apoio à elaboração do Plano de Manejo da Estação Ecológica de Murici.
- Apoio à realização das atividades do Centro de Educação para a Conservação da Mata Atlântica do Nordeste.

Programa ASAS

Áreas de atuação da SAVE Brasil no Programa ASAS



Projeto Mutum-do-Sudeste (*Crax blumenbachii*)

Objetivo

Assegurar a sobrevivência do mutum-do-sudeste (*Crax blumenbachii*) por meio do aumento de suas populações e manutenção de suas áreas de ocorrência.

No decorrer de 2009, o projeto de conservação do mutum-do-sudeste atuou nas áreas de Pesquisa Científica e Políticas Públicas. A SAVE Brasil participou da elaboração dos Planos de Manejo dos Parques Nacionais do Descobrimento e do Pau Brasil, na Bahia, além de continuar as atividades de censo das populações de mutum na região.

O *Plano de Ação Nacional para a Conservação do Mutum-do-Sudeste*, publicado em 2004, é uma importante ferramenta de gestão, que sugere diferentes ações para a conservação da espécie. Entretanto, o mesmo foi publicado há cinco anos, fato que indica a urgente necessidade de uma versão mais atualizada.

Em 2009, essa atualização foi promovida pela SAVE Brasil através de diferentes fontes de pesquisa. Em 2010, a versão final ficará disponível para os financiadores, doadores e instituições que atuam com a espécie ou na sua área de ocorrência.



Principais atividades em 2009

- Implementação do projeto de armadilhas fotográficas no Parque Nacional do Descobrimento, em Prado, Bahia.
- Pesquisa e compilação de informações sobre a espécie (2004-2009), para a realização de um relatório sobre a implementação do plano de ação.
- Articulação com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) para viabilizar a revisão oficial do plano de ação em 2010.
- Articulação com pesquisadores e educadores ambientais nos estados de distribuição da espécie (Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro) para elaboração do relatório.
- Atividades de pesquisa de campo e entrega de relatórios, referentes aos planos de manejo dos Parques Nacionais do Descobrimento e Pau Brasil, Bahia.

Resultados alcançados em 2009

- Registros fotográficos de mutuns no Parque Nacional do Descobrimento.
- Elaboração do relatório sobre as ações implementadas, após cinco anos de publicação do plano de ação.

Planos para 2010

- Análise dos dados do projeto de armadilhas fotográficas e produção de um artigo ou nota científica.
- Distribuição do relatório sobre a implementação do plano de ação para os colaboradores, parceiros e financiadores do projeto.



Ações para a Conservação do Mutum-do-Sudeste (*Crax blumenbachii*)

Actions for Conservation of the Red-billed Curassow



Imagem 16 - Mapa das ações para a conservação do mutum-do-sudeste

Projeto Formigueiro-do-Litoral (*Formicivora littoralis*)

Objetivo

Promover a conservação do formigueiro-do-litoral (*Formicivora littoralis*) e das restingas da região de Maçambaba.

O projeto de conservação do formigueiro-do-litoral, ave criticamente ameaçada de extinção que ocorre apenas na Restinga de Maçambaba, no Rio de Janeiro, atua em diferentes linhas temáticas como Políticas Públicas, Pesquisa Científica e Educação Ambiental. Para a efetiva implementação das ações para a conservação da espécie, é necessário formar parcerias bem sucedidas com os órgãos governamentais e não governamentais do estado do Rio de Janeiro.

No ano de 2009, a SAVE Brasil firmou parcerias estratégicas com o Instituto Estadual do Ambiente-RJ (INEA) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio-Brasília), além de assegurar as parcerias com o Movimento Ambiental Pingo D' Água (Pingo D' Água), Instituto Biomas e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Todas as organizações acima citadas estão envolvidas de forma direta e/ou indireta com a conservação da espécie. Desta forma, as parcerias estabelecidas fortalecem o projeto de conservação como um todo.



Imagem 17 - Visão geral da Restinga de Maçambaba

Principais atividades em 2009

- Articulação com o ICMBio-Brasília para viabilizar a publicação do *Plano de Ação para a Conservação do Formigueiro-do-litoral*.
- Articulação com o INEA para acelerar o processo de criação do Parque Estadual da Costa do Sol, na Região dos Lagos.
- Produção e envio dos materiais de divulgação do projeto (1000 folders e adesivos e 201 camisetas) para a organização parceira Pingo D' Água.
- Promoção da exposição itinerante “Restingas da Costa do Sol: Um olhar além das dunas”, que aborda as belezas da Região do Lagos, usando o formigueiro-do-litoral como a espécie bandeira.
- Apoio à remoção dos sagüis (espécie exótica, predadora de ninhos) da Região de Maçambaba, através da parceria com a UERJ e o Instituto Biomas.



Imagem 18 - Exposição itinerante “Restingas da Costa do Sol: Um olhar além das dunas”

Resultados alcançados em 2009

- Estreitamento da parceria entre a Pingo D'Água e a SAVE Brasil através do *Preventing Extinctions Programme* da BirdLife International.
- Estreitamento da parceria entre a Pingo D'Água e o INEA, viabilizando a participação da Pingo D'Água, nos eventos públicos relacionados à criação do Parque Estadual.
- Adaptação do plano de ação, seguindo a nova metodologia adotada pelo ICMBio-Brasília, e elaboração do capítulo sobre a importância do monitoramento das ações a serem implementadas.
- Demarcação dos limites do Parque Estadual da Costa do Sol e realização da primeira consulta pública, no município de Arraial do Cabo.
- Lançamento da exposição itinerante "Restingas da Costa do Sol: Um olhar além das dunas", durante a primeira consulta pública para a criação do Parque Estadual.
- Formação de parcerias entre a organização Pingo D'Água e instituições locais e prefeituras para a promoção da exposição itinerante.



Imagem 19 - Reunião com o ICMBio em Brasília para discutir a criação do Parque Estadual da Costa do Sol na Restinga de Maçambaba

Planos para 2010

- Publicação do *Plano de Ação Nacional para a Conservação do Formigueiro-do-litoral* em português e inglês.
- Início das atividades de educação ambiental integrando as escolas públicas e privadas dos municípios, que abrangem a área de ocorrência da espécie.
- Continuidade da apresentação da exposição itinerante, para sensibilizar as comunidades locais sobre a importância de preservar as restingas da Região dos Lagos.
- Articulação com o INEA para apoiar a finalização do processo de criação do Parque Estadual.
- Conclusão da remoção de sagüis, transferindo-os para os centros de triagem registrados pelo IBAMA.

Projeto Saíra-Apunhalada (*Nemosia rourei*)

Objetivo

Promover a conservação da saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*) por meio da manutenção dos remanescentes de Mata Atlântica na região serrana do Espírito Santo.

Em 2009 o projeto saíra-apunhalada foi reestruturado pela SAVE Brasil, tendo como base os estudos realizados na região de Caetés, importante área de ocorrência da espécie, onde verificou-se a necessidade de implementar ações consistentes na área de políticas públicas.

As ações em 2010 serão focadas na elaboração do plano de ação oficial para a conservação da espécie, em parceria com o ICMBio, associada a um robusto trabalho de educação ambiental.



Imagem 20 - Saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*)
Foto: Ciro Albano

Principais atividades em 2009

- Definição das linhas temáticas que serão desenvolvidas no projeto sendo respectivamente: Políticas Públicas e Educação Ambiental.
- Definição que a SAVE Brasil será a nova Species Guardian da espécie em 2010, através do *Preventing Extinctions Programme* desenvolvido pela BirdLife International.

Planos para 2010

- Reconhecimento da área e da situação atual da espécie.
- Captação de recursos através de envio de propostas para potenciais financiadores.
- Firmação da parceria com o ICMBio para a elaboração do *Plano de Ação Nacional para a Conservação da Saíra-apunhalada*.
- Realização de workshops com pesquisadores e organizações locais, para iniciar a primeira fase da elaboração oficial do plano de ação.
- Concepção das atividades de educação ambiental a serem desenvolvidas com as comunidades locais e turistas da região.



Imagem 21 - Vista geral de Caetés, região serrana do sul do Espírito Santo

Projeto Arara-Azul-de-Lear (*Anodorhynchus leari*)

Objetivo

Promover a conservação da arara-azul-de-lear (*Anodorhynchus leari*) e de seu hábitat, a caatinga baiana, por meio da sensibilização das comunidades sobre a beleza e importância dessa espécie e do apoio à geração de renda às populações locais.

A arara-azul-de-lear é uma ave de grande beleza que só ocorre na caatinga baiana. Está ameaçada de extinção devido à captura indiscriminada para o abastecimento do tráfico de animais silvestres e à perda de hábitat por desmatamento, o que afeta a disponibilidade do seu principal alimento, o coquinho licuri.

Em 2009, a SAVE Brasil atuou como organização parceira em atividades educativas voltadas a disseminar a importância da conservação da arara-azul-de-lear em suas principais áreas de ocorrência, e de geração de renda junto às comunidades que vivem nas áreas de alimentação da arara, através da produção de artesanato utilizando as folhas da palmeira licuri.



Imagem 22 - Arara-azul-de-lear deixando o ninho Foto: Ciro Albano

As atividades apoiadas pela SAVE Brasil em 2009 fazem parte de um programa maior de ações voltadas à conservação da arara-azul-de-lear, desenvolvido por cerca de 20 organizações, pesquisadores e membros da academia, nacionais e internacionais, que juntos compõem o *Comitê Internacional para Conservação e Manejo da Arara-azul-de-lear*.

Em 2009, um importante resultado foi conquistado através dos esforços para a conservação da espécie: a redução de sua categoria de ameaça de *Criticamente Ameaçada* para *Em Perigo*. Esse resultado notável é sem dúvida fruto da atuação conjunta de todas as organizações e profissionais envolvidos na preservação da arara-azul-de-lear.

Principais atividades em 2009

- Realização de atividades de educação ambiental e divulgação de informações sobre o projeto e sobre a arara-azul-de-lear em seu hábitat.
- Promoção de oficinas de capacitação e aperfeiçoamento das técnicas de artesanato em licuri e umburana.
- Análise da capacidade de suporte do ambiente nas áreas de ocorrência da arara.
- Estruturação de um novo núcleo da Associação dos Artesãos da Santa Brígida na comunidade da Serra Branca.
- Desenvolvimento dos materiais de comunicação do projeto para distribuição na comunidade local.



Imagem 23 - Apresentação sobre o projeto para comunidade de Rosário em Canudos

Resultados alcançados em 2009

- Parceria com a Prefeitura de Euclides da Cunha para o desenvolvimento de ações conjuntas de proteção às áreas de alimentação da arara-azul-de-lear no município.
- Cessão de espaço na Rádio Tropical para divulgação diária de mensagens sobre a conservação da espécie.
- Divulgação do projeto através de palestras em 04 localidades beneficiando cerca de 500 pessoas, e por meio de programa da rádio local, cuja audiência é de 58 mil pessoas da zona rural.
- Promoção de Concurso de Desenho com o tema da arara-azul-de-lear e seu ambiente na escola do Povoado da Serra Branca, em Euclides da Cunha para 400 alunos.
- Oficina de artesanato sustentável com palha de licuri e madeira de umburana morta no povoado da Serra Branca, em Euclides da Cunha, com a participação de 30 alunos.
- Palestra sobre empreendedorismo e incentivo para 30 artesãos.
- Doação e transporte de 100 mudas de licuri do viveiro construído na Base de Pesquisas do CEMAVE em Jeremoabo para a Associação de Artesãos da Santa Brígida.
- Criação e confecção de 500 etiquetas com informações sobre a arara-azul-de-lear para as peças de artesanato da Santa Brígida.



Imagem 24 - Artesanato feito a partir da folha de licuri e etiqueta com informação sobre a arara

Planos para 2010

Considerando a mudança da categoria de ameaça da arara-azul-de-lear de *Criticamente Ameaçada* para *Em Perigo* e o esforço dedicado pelas organizações que compõem o Comitê Internacional para a conservação da espécie, a SAVE Brasil considera que sua atuação direta nesse projeto não é mais necessária e continuará sua participação através de eventuais cooperações técnicas para a troca de informações científicas sobre a espécie.



Imagem 25 - Associação de artesãos Santa Brígida com camiseta do projeto

Projetos integrantes do Programa ASAS desenvolvidos por organizações parceiras apoiadas pela SAVE Brasil

- **Albatrozes e Petréis**

Organização parceira: Instituto Albatroz (Santos/SP)

Ações em andamento: A BirdLife atua diretamente com o Instituto Albatroz na disseminação junto aos pescadores de técnicas que podem ser usadas para acabar com a captura acidental de albatrozes e na articulação de medidas governamentais para proteger essas aves.



Foto: BirdLife International and the RSPB 2005

- **Pica-pau-do-parnaíba (*Celeus obrieni*)**

Organização parceira: Universidade Federal do Tocantins (Palmas/TO)

Ações em andamento: Desenvolvimento de um programa de pesquisas para a localização de novas áreas de ocorrência e estudos sobre a ecologia da espécie visando propor medidas para sua conservação. Cinco novas áreas foram identificadas, sendo uma em Tocantins e quatro no Goiás, representando uma expansão significativa da área de ocorrência deste pica-pau. Os estudos sobre a biologia da espécie estão concentrados em dois fragmentos de Cerradão com 398 e 293 hectares, no estado de Tocantins. Nessas duas áreas, 19 indivíduos foram identificados até o momento. Ao final da pesquisa será possível estimar a densidade populacional da espécie. Outra descoberta da pesquisa refere-se à associação que esse pica-pau possui com uma espécie de taquara (*Guadua paniculata*) característica do Cerradão, sendo dependente ou semi-dependente de áreas de com ocorrência dessa taquara. Por se tratar de um tipo de vegetação peculiar e com distribuição bastante restrita e, considerando o ritmo de destruição do Cerrado, as áreas disponíveis para a espécie são atualmente escassas. O próximo passo após a finalização da primeira parte do programa de pesquisa é a implantação de um projeto de disseminação voltado e educação ambiental junto à comunidade e proprietários locais e o incentivo à criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural. Atualmente a SAVE Brasil em conjunto com a BirdLife está buscando novas fontes de financiamento para essa continuação do projeto.

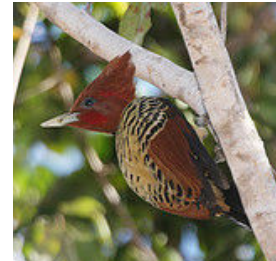


Foto: Ciro Albano

- **Entufado-baiano (*Merulaxis stresemanni*)**

Organização parceira: Fundação Biodiversitas (Belo Horizonte/MG)

Ações em andamento: A BirdLife International atua diretamente com a Fundação Biodiversitas para implementar uma base de pesquisa e fiscalização no município de Bandeira, no médio Jequitinhonha (MG), contratar guarda-parques e realizar estudos sobre a biologia e a estimativa populacional do entufado-baiano, sendo que a SAVE Brasil atua na facilitação da relação entre as duas instituições. A Fundação Biodiversitas deverá se tornar a *Species Guardian* do entufado-baiano.



Foto: Arthur Grossel

- **Soldadinho-do-araripe (*Antilophia bokermanni*)**

Organização parceira: Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (AQUASIS) (Fortaleza/CE).

Ações em andamento: Articulação junto ao governo para criação de uma unidade de conservação pública de proteção integral na região da Chapada do Araripe, onde ocorre a espécie, estabelecimento de um escritório regional da AQUASIS na cidade de Crato, engajamento de atores locais e proprietários de terras na conservação da espécie e na criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural. A AQUASIS foi designada oficialmente como *Species Guardian* do soldadinho-do-araripe.



Foto: Ciro Albano

- **Tiê-bicudo (*Conothraupis mesoleuca*)**

Ações em andamento: Em 2009, com o apoio do *Preventing Extinctions Programme* da BirdLife International, a SAVE Brasil realizou um censo do tiê-bicudo na região do Rio Claro. Foram amostrados 49 pontos em um transecto de 10 km ao longo do rio. A espécie foi observada em apenas três desses pontos, o que indica ser localmente rara. A região do Rio Claro foi identificada como uma IBA devido a presença do tiê e grupos de observadores de aves estrangeiros têm visitado a área para observar a espécie. A designação de IBA e a repercussão da presença de um aves Criticamente Ameaçadas na região vêm despertando o interesse de proprietários locais que podem ajudar na efetiva conservação da área, através da criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural.



Foto: Edson Endrigo

Programa Campos Sustentáveis

Áreas de atuação da SAVE Brasil no Programa Campos Sustentáveis
(Projeto Pampa)



Projeto Pampa

Objetivo

Integrar o desenvolvimento do Pampa com a conservação da biodiversidade, por meio da promoção de técnicas de manejo favoráveis ao meio ambiente.

O Bioma Pampa apresenta características biológicas únicas e teve sua conservação garantida durante séculos pela prática da pecuária em campos naturais. Hoje está ameaçado pelo aumento dos cultivos de grãos e pastagens, pelo florestamento e pela invasão de capim-annoni, espécie vegetal exótica.

Para promover a conservação do Pampa e de sua rica biodiversidade, foi criada a Alianza del Pastizal, uma iniciativa liderada pela BirdLife International em conjunto com seus representantes SAVE Brasil, Aves Argentinas, Guyra Paraguay e Aves Uruguay.

Em 2009, importantes avanços ocorreram no Brasil com a contratação do coordenador da Alianza Del Pastizal para o Brasil e a consolidação da parceria com a APROPAMPA, que irá auxiliar na criação do selo para a carne “amiga dos campos naturais”. Foram ampliadas também as parcerias com órgãos governamentais e universidades, aumentando as ações e a abrangência geográfica das atividades. A integração com os demais países do Cone Sul também foi fortalecida através de ações conjuntas para difusão de práticas sustentáveis de produção.



Imagem 26 - Caboclinho-de-chapéu-cinzeiro (*Sporophila cinnamomea*), ave ameaçada de extinção. Foto: Rafael A. Dias

Principais atividades em 2009

- Difusão de melhores práticas de manejo de campos naturais entre criadores de gado no Rio Grande do Sul.
- Reuniões com secretário do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul para apresentar a “Indicação de Procedência Carne do Pampa Gaúcho da Campanha Meridional” e o trabalho realizado em parceria com a Alianza.
- Realização de estudo em fazendas de pecuária extensiva para avaliar o impacto de diferentes práticas de manejo sobre a avifauna.
- Apoio à realização do III Encuentro de Ganadeiros de Pastizales Naturales, de 9 a 11 de Outubro em Asunción, Paraguai.
- Realização do censo dos maçaricos, aves que vivem em regiões costeiras, muitas delas migratórias e ameaçadas de extinção.
- Participação do coordenador da Alianza del Pastizal para o Brasil no conselho técnico do projeto Redes de Referência do SEBRAE/RS.
- Realização de palestra no evento “O Pampa e o Gado”, voltado a produtores rurais e organizado pelo Sindicato Rural de Lavras.
- Reuniões entre as organizações membro da Alianza del Pastizal para discutir as atividades de cada país e alinhar os objetivos do projeto.
- Planejamento e execução do Projeto El Faro, que tem por objetivo melhorar a gestão ambiental dos campos de arroz na região dos Pampas.

Resultados alcançados em 2009

- Contratação do Coordenador da Alianza Del Pastizal para o Brasil.
- Registro de 3 novos associados à APROPAMPA.
- Visitas a 40 propriedades para difusão de melhores práticas de manejo de campos naturais.
- Realização de estudo de mercado sobre agregação de valor à carne através de selos de indicação de procedência do Pampa Gaúcho da Campanha Meridional e do selo da Alianza del Pastizal.
- Reedição do guia *Aves do Pampa* para distribuição entre os produtores rurais.
- Utilização do logo da Alianza Del Pastizal no material de divulgação de duas propriedades rurais: Fazenda Primavera e Estância Guatambu.
- Divulgação da Alianza del Pastizal e SAVE Brasil em meios de comunicação nacionais, locais e via web:
 - Aves às pampas - Green beef aproxima interesses de pecuaristas e biólogos no Sul. Pesquisa FAPESP. Edição Impressa 156 - Fevereiro 2009. (<http://www.revistapesquisa.fapesp.br/?art=3782&bd=1&pg=1&lg=>)
 - Conservação das aves e da biodiversidade no bioma Pampa aliada a sistemas de produção animal. Pedro F. Develey, Robberson B. Setubal, Rafael A. Dias e Glayson A. Bencke. Revista Brasileira de Ornitologia.
 - Revista eletrônica Pampa Sem Fronteiras: <http://pampasemfronteiras.com/service3.aspx>
 - Caderno Pampa - encarte da edição dominical do Jornal Zero Hora nos municípios da região da Campanha.
 - Revista do Sindicato Rural de Lavras do Sul.



Imagem 27 - Discussão com proprietário sobre manejo da pastagem nativa.

Planos para 2010

- Continuação da atuação junto à APROPAMPA para desenvolver a entidade e buscar o Selo Ambiental.
- Implementação de melhores práticas de manejo da pastagem nativa em parceria com a EMATER.
- Monitoramento das aves no período de inverno em propriedades associadas à APROPAMPA.
- Levantamento das aves nas unidades do Projeto Redes de Referência em parceria com a PUCRS.
- Formação de uma junta diretiva para acompanhar os trabalhos da Alianza, formada por representantes de diferentes setores nos quatro países participantes da iniciativa.
- Organização do IV Encuentro de Ganaderos de Pastizales Naturales del Cono Sur no Uruguai.
- Manutenção das atividades de disseminação e captação de recursos.



Imagem 28 – Visita da equipe do projeto aos proprietários rurais.

Desenvolvimento Institucional

Programas

Estudo para implementação do Programa Cidadão Cientista (*Citizen Science*) em São Paulo: sensibilização do cidadão urbano sobre as questões ambientais através da observação e mapeamento das aves da cidade.

Atividades:

- Pesquisa sobre iniciativas de *Citizen Science* desenvolvidas pela aliança BirdLife International em outros países.
- Contato com a Secretaria do Verde e Meio Ambiente para adesão como parceira do projeto.
- Adesão ao sistema Worldbirds, banco de dados online desenvolvido pela BirdLife International para mapear a ocorrência e distribuição das aves no mundo, e avaliação da possibilidade de sua integração ao Programa Cidadão Cientista.

Resultados:

- Desenho preliminar do Programa Cidadão Cientista em São Paulo.
- Apresentação de palestra sobre o Programa Cidadão Cientista para cerca de 120 pessoas em evento realizado pela Secretaria do Verde e do Meio de São Paulo no Parque do Ibirapuera, em Outubro.

Parcerias

Campanha de Marketing Relacionado a Causas com a grife Anunciação

No segundo semestre de 2009, a SAVE Brasil estabeleceu uma parceria de Marketing Relacionado a Causas com a grife Anunciação, da estilista Maria Elvira Crosara, para desenvolvimento da coleção Primavera/Verão 2010 inspirada nas aves brasileiras soldadinho-do-araripe (*Antilophia bokermanni*) e udu-de-coroa-azul (*Momotus momota*).

Os desenhos, feitos pela artista colombiana Catalina Estrada, foram utilizados em todas as peças e através da parceria, 10% da renda obtida com a venda das camisetas da coleção foi revertida aos programas de conservação da SAVE Brasil. Todas as peças foram acompanhadas por etiquetas com informações sobre as espécies.



Imagem 29 - Camisetas da coleção Primavera/Verão 2010 da Anunciação. Esquerda: camiseta com ilustração soldadinho-do-araripe. Direita: camiseta com ilustração do udu-de-coroa-azul. Fotos: Abel Vargas

Destaque:

- Divulgação da parceria na mídia: 3 notícias na mídia impressa e 10 na mídia eletrônica.

Parceria com a Amarelo Comunicação

Em 2009, a SAVE Brasil deu início à articulação de uma parceria com a Amarelo Comunicação, agência de marketing e comunicação fundada por Marcia Lugatto e Toni Bortolotti, profissionais de renome no mundo publicitário. A proposta é ter a Amarelo como parceira oficial da SAVE Brasil para os assuntos de comunicação de marketing, envolvendo definição de imagem e posicionamento, elaboração do planejamento estratégico de comunicação, implementação de ações e campanhas e articulação de contatos com potenciais financiadores, especialmente na esfera corporativa.

Eventos

Participação na Avistar2009 – 4º Encontro Brasileiro de Observação de Aves, 21 a 24 de Maio, Parque Villa-Lobos (organizado pela AvistarBrasil)

Atividades:

- Participação na mesa redonda de abertura do evento sobre Conservação de Aves na Mata Atlântica.
- Participação em mesa redonda sobre Aves e Educação Ambiental.
- Apresentação de Bennett Hennessey, diretor-executivo da Asociación Civil Armonía, organização que representa a BirdLife International na Bolívia, sobre o programa de conservação de Araras na Bolívia.
- Pintura do painel “Aves Ameaçadas do Brasil” pelo artista plástico Reginaldo Souza Santos, membro da comunidade de Prado, na Bahia. Em um painel composto por 3 telas totalizando 3 metros de extensão, Reginaldo ilustrou 12 das aves mais ameaçadas do Brasil em seus respectivos habitats.
- Venda de camisetas dos projetos, livro das IBAs da Mata Atlântica e de produtos orgânicos do projeto Corredor Una-Lontras.



Imagem 30 - Painel “Aves Ameaçadas do Brasil”, pintado pelo artista plástico Reginaldo Souza durante o Avistar2009

Destaque:

- Aproximadamente 10.000 pessoas passaram pela Feira.

Fóruns e Grupos de Trabalho

Participação no *Communications Task Force* da BirdLife International

Grupo formado por 10 representantes da aliança, entre eles a SAVE Brasil, membros do Secretariado e do Conselho da BirdLife para discussão e elaboração do novo plano estratégico de comunicação da BirdLife International.

Participação na Rede Agente de Marketing Relacionado a Causas

Divulgação na mídia

Institucional

- Parceria Anunciação: 13 notícias
- Avistar: 3 notícias, 2 entrevistas para TV
- Temas gerais: 2 notícias

Projetos

- Boa Nova: 6 notícias (incluindo 1 matéria de capa)
- Mutum-do-sudeste: 2 notícias, 1 programa em TV
- Chapada do Araripe: 1 notícia
- Pampa: 5 notícias
- Maçambaba: 1 notícia, 1 programa em TV
- Serra do Urubu: 1 notícia
- Murici: 1 notícia

Website www.savebrasil.org.br

- Visitas em 2009: aproximadamente 38.000
- Contatos do site em 2009: 150

Perspectivas para 2010

- Lançamento do novo website da SAVE Brasil, em formato mais dinâmico e interativo.
- Participação como organização apoiadora do 25º Congresso Internacional de Ornitologia, a ser realizado em Campos do Jordão, entre 22 e 28 de agosto de 2010.
- Parceria de Marketing Relacionado a Causas com o fotógrafo Edson Endrigo para desenvolver um livro de arte sobre aves brasileiras ameaçadas de extinção. O valor arrecadado com a venda dos livros será revertido aos projetos de conservação da SAVE Brasil.
- Desenvolvimento do Planejamento Estratégico e do Plano de Captação de Recursos da instituição para o horizonte de trabalho de três anos.
- Concretização da parceria com a Amarelo Comunicação.

Relação de Parceiros e Apoiadores

Amarelo Comunicação
Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (AQUASIS)
Associação de Produtores de Carne do Pampa Gaúcho (APROPAMPA)
Associação para a Proteção da Mata Atlântica do Nordeste (AMANE)
Aves Argentinas
Aves Uruguay
AvistarBrasil
Centro de Estudos e Pesquisas Ambientais do Nordeste (CEPAN)
Conservação Internacional (CI)
Fundação Biodiversitas
Fundação SOS Mata Atlântica
Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZBRS)
Guyra Paraguay
Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IA-RBMA)
Instituto Biomas
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia (IESB)
Instituto Tamboré
Movimento Ambiental Pingo D'Água
Nature Canada
Parque Nacional do Descobrimento
Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA)
Reserva Particular do Patrimônio Natural Frei Caneca (RPPN Frei Caneca)
The Nature Conservancy (TNC)
Universidade Católica de Pelotas (UCPEL)
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
WWF-Brasil

Relação de Financiadores

Aage V Jensen Charity Foundation
Anunciação
Arcadia
British Birdwatching Fair
The Bromley Trust
Chester Zoological Gardens
Conservation Leadership Programme
Loroparque Fundación
Marshall-Reynolds Foundation
Ministério do Meio Ambiente
Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund
North of England Zoological Society
Ricoh Co. Ltd.
Royal Society for the Protection of Birds
The Golden Bottle Trust
U.S. Fish and Wildlife Service
U.S. Forest Service
União Européia
Vale Inco
Van Tienhoven Foundation for International Nature Protection
World Pheasant Association
Doadores Individuais